

Cidade do Pará tem 2,2 milhões de bois

São Félix do Xingu tem 1% do rebanho do País, segundo ranking de rebanho do IBGE

Idiana Tomazelli / RIO

O município de São Félix do Xingu, no Pará, se manteve na liderança do ranking brasileiro de rebanho bovino em 2014. O efetivo chegou a 2,213 milhões de cabeças, 1% do total nacional, segundo dados da pesquisa Produção da Pecuária Municipal (PPM) referentes ao ano passado.

Isso significa que havia 19 cabeças de gado para cada um dos 116 mil habitantes da cidade.

As informações divulgadas ontem pelo IBGE traçam um panorama dos municípios que se destacam como os maiores produtores em diversas áreas da pe-

cuária. Além de bovinos, foram realizados levantamentos sobre suínos, aves, ovinos (que inclui ovelhas, cordeiros e borregos), peixes, produção de leite e ovos, entre outros.

No caso dos bovinos, o segundo maior rebanho fica em Corumbá, enquanto o terceiro está em Ribas do Rio Preto, ambas no Mato Grosso do Sul. Segundo o IBGE, entre os 20 municípios com os maiores efetivos bovinos, 11 estão no Centro-Oeste, seis no Norte e dois ficam na região Sul. Não é à toa que o Centro-Oeste figura como a principal região produtora, responsável por 33,5% do gado nacional.

CENSO PECUÁRIO

■ Panorama dos maiores produtores em diversas áreas

Os maiores rebanhos
EM NÚMERO DE CABEÇAS



BUBALINOS (Búfalos)

Chaves - PA	135,4 mil
Sourê - PA	79,6 mil
Cutias - AP	72,9 mil

OVINOS (Ovelhas, carneiros e borregos)

Snta. do Livramento - RS	448,6 mil
Casa Nova - BA	292,6 mil
Alegrete - RS	283,1 mil

FONTE: IBGE

Pouco crescimento. O rebanho bovino brasileiro chegou a 212,343 milhões em 2014, avanço de 0,3% em relação a 2013. “É um crescimento pequeno. Em 2014, vínhamos observando

BOVINOS

São Félix do Xingu - PA	2,2 milhões
Corumbá - MS	1,8 milhão
Ribas do Rio Pardo - MS	1,1 milhão

GALINÁCEOS (Galinhas, galos, frangos e pintos)

Bastos - SP	13,8 milhões
Rio Verde - GO	13,3 milhões
St. Maria de Jetibá - ES	12,9 milhões

EQUINOS

Corumbá - MS	28,3 mil
Snta. do Livramento - RS	25,5 mil
Alegrete - RS	21,4 mil

CAPRINOS (Bodes, cabras e cabritos)

Casa Nova - BA	332,7 mil
Floresta - PE	316,0 mil
Petrolina - PE	217,1 mil

SUÍNOS

Uberlândia - MG	910 mil
Rio Verde - GO	760 mil
Toledo - PR	710,5 mil

INFOGRÁFICO/ESTADÃO

uma questão conjuntural, os consumidores substituindo a carne bovina por suínos e aves. Além disso, houve maior abate, menor oferta de animais e aumento de custo para o produ-

Preços de alimentos têm alta no mundo em setembro

● Os preços mundiais dos alimentos subiram em setembro, após uma forte queda em agosto. As cotações permanecem muito abaixo das de um ano atrás, mas mostram sinais de estabilização, segundo a agência alimentar da Organização das Nações Unidas.

O índice da FAO, a organização da ONU para a Agricultura e a Alimentação (FAO), que mede as mudanças mensais de uma cesta de cereais, oleaginosas, laticínios, carne e açúcar, alcançou a média de 156,3 pontos em setembro, um ponto acima da de agosto. O índice caiu na maioria dos últimos 18 meses, em parte por causa do aumento da oferta mundial de alimentos, e ainda está pairando perto da maior baixa em quase seis anos, em agosto.

Os preços em setembro ficaram 18,9% a baixo de um ano atrás, mas os custos da energia e um dólar mais forte poderiam sustentar os preços futuros, disse Abdolreza Abbassian, economista sênior da FAO. / REUTERS

do avanço da agricultura em áreas com pastagem degradada”, acrescentou o pesquisador.

Já no caso dos suínos, o município de Uberlândia, em Minas Gerais, manteve a liderança, com 910 mil cabeças. Na sequência estão Rio Verde, em Goiás, e Toledo, no Paraná. Os três municípios juntos respondem por 6,3% da produção nacional. Ao todo, o rebanho de suínos chegou a 37,929 milhões em 2014, avanço de 3,2% em relação ao ano anterior. O Sul é a principal região produtora, responsável por quase metade do rebanho suíno.

13 milhões de galináceos. O município de Bastos, em São Paulo, figurou no topo da lista entre os criadores de galináceos (galos, galinhas, frangos e pintos). O número de cabeças chegou a 13,781 milhões, 1% do total nacional. Em segundo e terceiro lugar ficaram Rio Verde, em Goiás, e Santa Maria de Jetibá, no Espírito Santo.

Dos 20 maiores municípios produtores de aves, oito estão no Sudeste, seis no Sul, cinco no Centro-Oeste e um no Nordeste. A região Sul que detém a maior participação no total, com 46,0%, metade disso só no Paraná.

Ao todo, o número de aves chegou a 1,331 bilhão de cabeças em 2014, um recorde na pesquisa, iniciada em 1974. “O plantel aumenta para atender a demanda”, afirmou Oliveira.

tor”, disse o gerente de Pecuária do IBGE, Octavio Costa de Oliveira.

“Também houve queda no Sudeste, principalmente em São Paulo e Minas Gerais, por causa